



E0584

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE MINERAIS E GEOCRONOLOGIA DE NORITO-DIORITO POTÁSSICO, GREENSTONE BELT DO RIO ITAPICURU, BAHIA: MAGMATISMO ASSOCIADO À COLISÃO ARCO-CONTINENTE NO PALEOPROTERÓICO

Maurício Rigoni Baldim (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O Greenstone Belt do Rio Itapicuru (2160-2080 Ma) localiza-se no Bloco Serrinha, nordeste do Cráton São Francisco, Bahia, e é composto por rochas ígneas vulcânicas e plutônicas e rochas sedimentares metamorfizadas em baixo grau. Ao longo do contato entre o *greenstone* com o embasamento migmatito-gnáissico (~ 3000 Ma) ocorrem rochas graníticas de alto-K com idades entre 2105 Ma e 2110 Ma. No presente projeto foi realizada a caracterização química mineral e geocronológica em zircões (em preparação) de um complexo norítico-diorítico que ocorre na transição do referido *greenstone belt* para o embasamento arqueano. Essas rochas são metaluminosas, da série cálcio-alcalina até shoshonítica, enriquecidas em Ba, Sr e elementos do grupo terras raras leve e se assemelham aos lamprófiros com flogopita e anfibólios descritos na região. Foram realizadas análises químicas de cristais primários de anfibólios, piroxênios, plagioclásios e micas com microsonda eletrônica. Os resultados para os piroxênios, com base no cálculo do número de Fe^{+3} , mostraram a predominância do termo magnésiano correspondente à série isomórfica enstatita(Mg)-ferrosilita(Fe), já os anfibólios tendem aos membros magnésianos da série cummingtonita(Mg)-grunerita(Fe), enquanto que os plagioclásios zonados são cálcicos no centro e sódicos na borda e as micas são magnésianas do tipo flogopita. Os resultados sugerem que o pluton tem potencial de ser um membro primitivo do magmatismo de alto-K na região.

Química mineral - Norito-diorito - Itapicuru